

GILLIGAN, V. **Breaking Bad** [Série de televisão]. Estados Unidos: High Bridge Productions; Gran Via Productions; Sony Pictures Television, 2008-2013.

## QUEBRANDO O MAL: DA AMBIÇÃO À DECADÊNCIA EM BREAKING BAD

Jaíne Gomes dos Santos  
Universidade Federal de Campina Grande  
jaine.gomes.88@hotmail.com

A busca por significado em meio à complexidade humana é uma jornada que atravessa as obras de filósofos e narrativas cinematográficas. Em *Além do Bem e do Mal*, Friedrich Nietzsche desafia as convenções morais, questionando a origem e a construção dos valores que guiam nossas ações. Nietzsche argumenta que a moralidade não é um dado absoluto, mas uma construção histórica que reflete os interesses das sociedades dominantes. Essa reflexão filosófica encontra eco na série *Breaking Bad*, cujo título diz respeito a uma gíria usada no sul dos Estados Unidos, e significa “desviar-se do caminho correto e começar a fazer coisas erradas”. Esse desvio pode ocorrer tanto em um momento específico quanto se referir a uma mudança de vida mais abrangente e permanente.

*Breaking Bad* é uma produção norte-americana criada por Vince Gilligan, que estreou em 2008, atualmente é exibida pela Netflix. A trama gira em torno do protagonista, Walter White, interpretado por Bryan Cranston, que vive um professor de química, e se transforma em um impiedoso traficante de metanfetamina após ser diagnosticado com câncer terminal. Em entrevistas, o produtor Gilligan fala de sua intenção de criar uma série em que o protagonista se tornaria o antagonista, uma jornada de transformação moral, desafiando as convenções televisivas.

Ao longo das cinco temporadas, Walter White se aprofunda nas consequências de suas decisões e na luta entre a moralidade e a sobrevivência. Seu personagem é profundamente complexo, marcado pela dualidade entre um homem comum e oprimido, professor e nas horas vagas lavador em um lava-jato, para um poderoso chefão do tráfico. Sua inteligência e frieza fazem dele um personagem difícil de categorizar entre herói e vilão. A evolução é gradual, mas progressiva, e essa transformação é o ponto central, confirmando a intenção de Gilligan na exploração desse personagem dúbio, que evolui para o implacável “Heisenberg”.

Ao seu lado, temos Jesse Pinkman, contracenado por Aaron Paul, seu ex-aluno, que representa uma figura trágica. Embora esteja imerso em problemas, vícios e violência, sua lealdade e princípios permanecem intactos. Ao longo da série, Jesse enfrenta diversas crises existenciais, perde pessoas importantes e é manipulado. A relação entre Walter e Jesse é uma das mais importantes da narrativa, refletindo a tensão entre poder, amizade e princípios éticos.

À medida que *Breaking Bad* avança, a ganância de Walter por dinheiro e poder se intensifica, levando-o a se aprofundar ainda mais no submundo do crime. Ele e seu parceiro, Jesse, começam inicialmente com a intenção de produzir e vender metanfetamina em

pequena escala, mas ao passo que o sucesso aumenta, também aumenta sua ambição. O que começou como uma forma de Walter garantir o futuro financeiro de sua família, se transforma em um desejo insaciável de controle e domínio sobre o mercado de drogas.

Com o tempo, eles passam a lidar com criminosos cada vez mais perigosos e influentes. Desde pequenos traficantes locais até grandes chefões do narcotráfico, como Gustavo “Gus” Fring, um empresário que usa sua rede de restaurantes de fast food como fachada para um império de drogas. A relação com Gus e outros criminosos coloca tanto Walter quanto Jesse em situações de perigo, levando a confrontos violentos e ao aumento do risco para suas vidas.

A polícia de Albuquerque, Novo México também começa a investigar a crescente produção e venda de metanfetaminas. A investigação é liderada por Henry Hank R. Schrader, agente da Drug Enforcement Administration (DEA). Hank é um agente determinado e competente, embora não saiba que o criminoso que ele persegue, o traficante “Heisenberg”, é na verdade seu próprio cunhado, Walter.

Walter adota o pseudônimo “Heisenberg” para ocultar sua verdadeira identidade enquanto constrói seu império de drogas. Ele utiliza vários artifícios para despistar a investigação, incluindo mudanças em sua aparência, uso de um chapéu icônico e roupas mais sóbrias, que contrastam com seu papel anterior de professor de química, criando uma persona completamente distinta. Ao longo da série, a tensão entre Hank e Walter aumenta à medida que Hank chega cada vez mais perto de descobrir a verdade, o que culmina em confrontos dramáticos.

Conforme os acontecimentos se tornam mais intensos, Walter recorre a um advogado corrupto, Saul Goodman, para ajudá-lo a encobrir suas falcatruas e se esquivar da lei. Saul é um advogado oportunista e inescrupuloso, especializado em lidar com o submundo do crime e encontrar soluções criativas e ilegais para os problemas de seus clientes.

Saul se torna uma peça crucial no esquema de Walter e Jesse, oferecendo conselhos estratégicos para evitar prisões, lavar dinheiro e escapar de investigações policiais. Com sua abordagem cínica e seu famoso slogan *Better Call Saul*, na tradução *Melhor ligar pro Saul*, ele está sempre à disposição para resolver qualquer complicação legal, desde subornar testemunhas até organizar identidades falsas. O envolvimento de Saul marca um ponto de virada para Walter, pois a colaboração com o advogado mostra o quanto profundamente ele está disposto a mergulhar na criminalidade, abrindo mão de qualquer pretensão de moralidade em troca de manter seu império de drogas intacto.

A estética de *Breaking Bad* é marcada por uma cuidadosa direção de arte, que utiliza as cores de maneira simbólica para comunicar transformações emocionais e psicológicas dos personagens. Por exemplo, o amarelo aparece em momentos de perigo ou corrupção, enquanto o verde é associado ao dinheiro e ao crescimento do império de drogas de Walter. A cinematografia é igualmente impactante, com tomadas amplas das paisagens áridas do Novo México, que contrastam com a opressão emocional vivida pelos personagens. É nessa paisagem, em um trailer isolado, que White e Jesse iniciam sua produção de metanfetamina.

Tematicamente, *Breaking Bad* explora a decadência moral, o poder, e as consequências inevitáveis de nossas escolhas. A série também examina a ambiguidade ética, questionando se o fim realmente justifica os meios. Walter White começa sua jornada como um homem desesperado, tentando garantir a segurança financeira de sua família, mas à medida que a série avança, ele revela uma faceta cada vez mais egoísta e ambiciosa. A transformação em “Heisenberg” é uma das mais notáveis evoluções de personagem.

Quebrando as fronteiras do gênero crime, *Breaking Bad* oferece uma exploração profunda da ambição e da moralidade humana. Com uma trama elaborada e envolvente, a série mantém o público, cativado por meio de intensas cenas de ação, crime e mistério. Com personagens complexos e uma narrativa tensa, está posto o convite aos espectadores a refletir sobre o que significa “quebrar o mal” tanto dentro de si quanto no mundo ao redor. O “mal” aqui tem uma dupla conotação: por um lado, é a corrupção interna, a perda da moral e da ética de Walter, por outro, essa destruição interna que se espelha em suas ações no mundo externo, onde ele “quebra” também o equilíbrio da vida das pessoas ao seu redor, como sua família, Jesse e todos os que cruzam seu caminho.

Além desta, há outras duas produções que aprofundam a história dos personagens centrais da obra, como: *El Camino: A Breaking Bad Film* e *Better Call Saul*. *El Camino* explora o destino de Jesse Pinkman, após os eventos finais de *Breaking Bad*. O filme acompanha sua fuga e busca por redenção, oferecendo uma conclusão à sua trajetória. Já *Better Call Saul* é um *spin-off* que conta o passado de Saul Goodman, o advogado corrupto interpretado por Bob Odenkirk, mostrando como ele se transformou no advogado sem escrúpulos que conhecemos em *Breaking Bad*. Ambas as produções estão disponíveis na Netflix e complementam o universo da série, oferecendo mais profundidade às histórias e personagens que marcaram a série.

*Breaking Bad* é recomendada para aqueles que buscam uma trama envolvente, repleta de reviravoltas, tensões psicológicas e dilemas morais profundos. Prepare-se para uma jornada inesquecível.